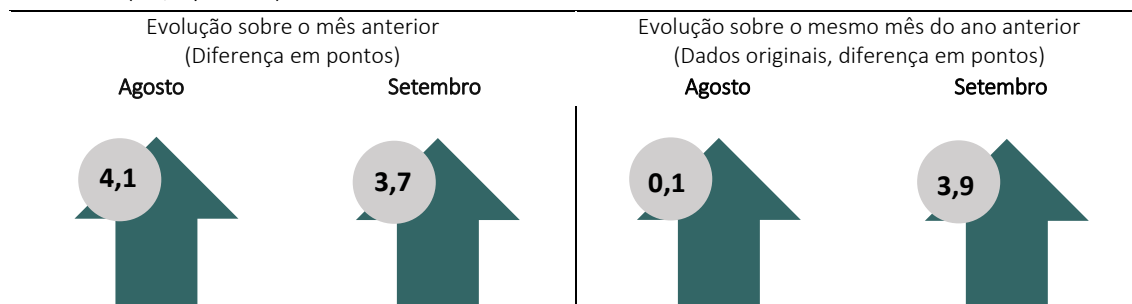
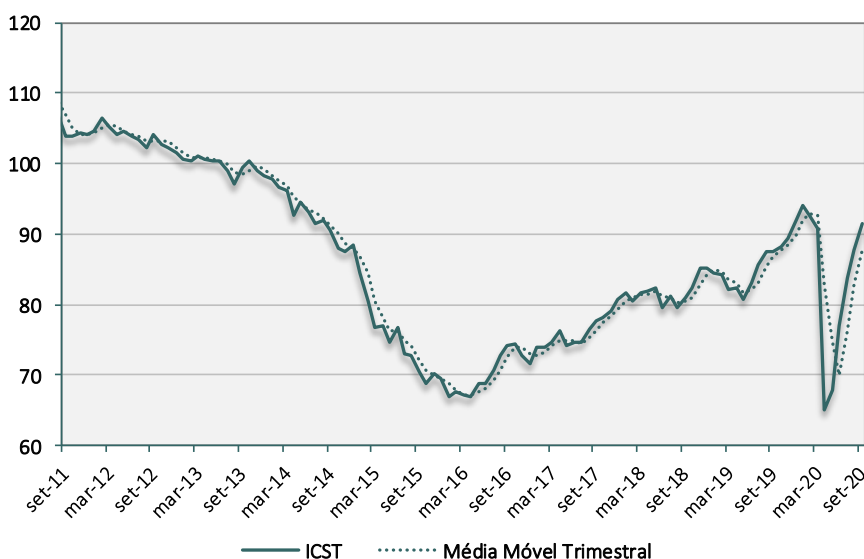


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, avançou 3,7 pontos em setembro atingindo 91,5 pontos, patamar ainda inferior ao período pré pandemia. Com a alta, o índice fecha a média do terceiro trimestre (87,7 pontos) 17,7 pontos acima da média do segundo trimestre (70,0 pontos).



“A confiança do setor da construção retornou à zona de pessimismo moderado que se encontrava antes da pandemia. A percepção dominante é de recuperação da atividade e de crescimento dos negócios, com reflexos na melhora das expectativas. No entanto, vale a ressalva que ainda não é um movimento disseminado por todos segmentos – a área de serviços foi mais penalizada e registra mais dificuldade em recuperar, assim como o mercado de edificações comerciais. Por outro lado, o segmento de edificações residenciais avança mais rapidamente confirmando o bom momento do mercado, impulsionado pelas taxas de juros mais baixas e pela maior oferta de crédito,” observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

**Índice de Confiança da Construção**  
(Dados de set/11 a set/2020, dessazonalizados)



Neste mês, o resultado positivo do ICST foi influenciado principalmente pela melhora da situação corrente, e em menor grau pela diminuição do pessimismo para os próximos meses. O Índice de

Situação Atual (ISA-CST) aumentou 4,6 pontos, para 86,4 pontos, apenas 0,3 pontos abaixo de fevereiro (86,7 pontos). O indicador de *carteira de contratos* foi o que mais contribuiu para o resultado positivo do ISA, ao avançar 4,7 pontos para 84,5 pontos. Já o indicador de *situação atual dos negócios* cresceu 4,4 pontos, para 88,4 pontos, 1,5 ponto acima de fevereiro (86,9 pontos).

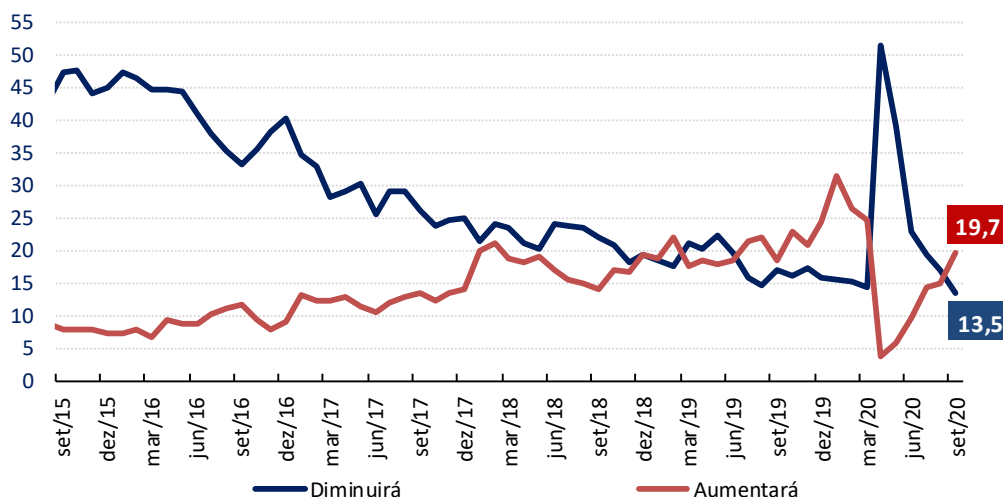
O Índice de Expectativas (IE-CST) aumentou 2,7 pontos, para 96,8 pontos, ainda 2,2 pontos abaixo de fevereiro (99,0 pontos). Os indicadores de *demanda prevista* e *tendência dos negócios* avançaram 2,8 pontos e 2,7 pontos respectivamente, ambos para 96,8 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) recuou 1,4 ponto percentual (p.p.), para 72,1%. A maior contribuição para o resultado negativo veio do NUCI de Mão de Obra, com queda de 1,6 p.p., para 73,6%. Já o NUCI de Máquinas e Equipamentos caiu 1,0 p.p. para 63,5%.

## Emprego

Com a retomada das obras, as empresas voltaram a empregar mais. A Sondagem de setembro mostrou as assinalações de aumento das contratações superando as demissões, movimento que deve prosseguir nos próximos meses, considerando as expectativas dos empresários de tendência de melhora nos negócios nos próximos meses, avaliou Ana Castelo.

**Mão de obra prevista - setor da Construção**  
( % de respostas, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV IBRE

A edição de setembro de 2020 coletou informações de 645 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de outubro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
abr/19	82,5	73,0	92,5	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	83,1	73,6	92,9	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
ago/20	87,8	81,8	94,1	87,5	81,8	93,6	73,5%
<b>set/20</b>	<b>91,5</b>	<b>86,4</b>	<b>96,8</b>	<b>90,5</b>	<b>86,4</b>	<b>95,0</b>	<b>72,1%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre setembro de 2010 e julho de 2015.

\*\* Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-25,8	-15,4	-35,6
mai/20	3,0	-4,1	9,8
jun/20	9,1	4,7	13,5
jul/20	6,6	4,5	8,5
ago/20	4,1	5,8	2,4
<b>set/20</b>	<b>3,7</b>	<b>4,6</b>	<b>2,7</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-17,6	-2,1	-32,5
mai/20	-12,8	-5,6	-19,6
jun/20	-6,0	-2,1	-9,6
jul/20	-2,1	0,9	-4,8
ago/20	0,1	4,2	-4,1
<b>set/20</b>	<b>3,9</b>	<b>8,8</b>	<b>-1,1</b>

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo  
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Raphael Vianna (estagiário)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br  
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).